

A X edição do Open Internacional da Madeira em Bridge, organizada pelo Clube Sports Madeira, decorre no Funchal, nas instalações do Hotel C.S., entre 5 e 11 de Novembro. A edição deste ano fica marcada por uma participação maciça, com jogadores de Portugal, Espanha, Dinamarca, Inglaterra, Canadá, África do Sul, Estónia, Lituânia, Islândia, Suécia, Finlândia, Noruega, Holanda e Áustria. Entre os participantes encontram-se diversos campeões europeus e mundiais, com 216 jogadores na prova principal de pares e 202 no torneio de equipas. A direcção da prova é assegurada por Rui Lopes Marques (árbitro-chefe da Liga Europeia de Bridge e um dos árbitros principais da Federação Mundial), José Curado (árbitro nacional) e Rosaline Barendregt (Holanda). O Open principiou na segunda feira passada, dia 5, com um torneio de boas-vindas em uma sessão (48 pares = 96 jogadores), onde saíram vencedores Hrafnhildur Skuladottir e Alda Gudnadottir da Islândia.

O Open de pares decorreu entre terça e quinta-feira (3 sessões), tendo saído vencedores Kauko Koistinen e Clas Nyberg, da Finlândia, com 61,81% de média. Juliano Barbosa e Rui Pinto terminaram em segundo lugar, cotando-se como o melhor par português sendo que em terceiro ficaram Leo Luks e Naber da Estónia. O melhor par madeirense foi Jaime Sousa e Miguel Ascensão no 47º lugar. De salientar que pela primeira vez em Portugal e num torneio desta dimensão foram usados dispositivos electrónicos de marcação, que permitem que todos os resultados sejam instantaneamente enviados das mesas para o computador central, o que leva a que seja possível conhecer em cada instante a classificação de todos os participantes.

A prova de equipas começou na sexta-feira e, ao fim dos 12 encontros que constituíram a prova a equipa Van Helsing (Renate Hansen, Andreas Babsch, Hubert Obermair, Sascha Wernle) da Áustria, acabou por se sagrar vencedora ao derrotar a melhor equipa portuguesa, Dream Team X, que terminou em 6º lugar na classificação final. De destacar que a equipa vencedora liderou desde a primeira à penúltima jornada e sofreu apenas uma derrota, precisamente no penúltimo encontro e contra a mesma equipa que derrotou na final. Embora a melhor equipa portuguesa integrasse três madeirenses, os vencedores do prémio de melhor equipa madeirense (a equipa Porto Santo) classificou-se em 23º lugar entre as 47 equipas presentes.



Este festival é um dos dois únicos em Portugal com cobertura mundial dada pelo Bridge Base Online (ver imagem), com transmissão directa e comentada de todos os encontros e que este ano teve mais de mil espectadores a assistir aos últimos encontros. O site do torneio (www.bridge-madeira.com) ganhou também este ano uma nova imagem e

funcionalidade, e pode ser consultado para informação mais detalhada, tal como os portais de bridge nacionais (www.lusobridge.com e www.quintonaipe.com), que cobrem intensivamente o evento.